



# Notícias do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

os recursos de «remedar» o modo de expressão dum homem que está habituado a pronunciar correctamente a sua língua...

Dia 19 — A "Voz de Portugal", do Rio de Janeiro, em edição de hoje, dedicou praticamente todo o seu espaço às personalidades que visitaram o Brasil, no voo inaugural do primeiro avião da TAP Lisboa-Rio de Janeiro.

Dia 20 — Continua repercutindo na imprensa a greve moratória na Inglaterra, onde o «premier» Harold Wilson acusou os comunistas ingleses de dificultar os trabalhos para solução do problema que levou os empregados à «pareda».

Dia 21 — O actual Ministro da Justiça, Dr. Mem de Sá, anunciou sua demissão, por não concordar com a cassação de direitos políticos a ocorrer nos próximos dias.

— A visita oficial de De Gaulle à União Soviética vem tendo grande repercussão em toda a Imprensa Brasileira.

Dia 22 — O Governo Cubano está apoiando uma revolta armada no Continente Sul-Americano, é o que anunciam os jornais de hoje, atribuindo tais declarações ao Secretário-Geral do Partido Comunista de Cuba, Armando Hart.

Dia 23 — Alguns jornais anunciam o lançamento, pelo Governo, do Cruzeiro novo, nos próximos meses, cuja unidade valerá um miléimo do Cruzeiro actual.

Dia 24 — O futuro Presidente da República, que deverá ser o General Costa e Silva, declarou aos jornais que a sua meta de governo será a retomada do desenvolvimento económico, equilibrando o combate à inflação.

Dia 25 — Os jornais de hoje publi-

caram o apelo de Paulo VI, proferido ontem no Sacro Colégio, pedindo aos líderes mundiais que colaborem no restabelecimento da Paz no Vietname.

Dia 25 — A "Voz de Portugal", deu grande destaque a uma notícia da Beira — Moçambique, a respeito dum cidadão português, António Rodrigues Picofo, residente na Rodésia, que descobriu um sucedâneo da gasolina, como combustível para automóveis.

Dia 27 — Na madrugada de ontem, um soldado da Polícia Militar do Estado da Guanabara, fuzilou a própria mãe, com um tiro de revólver. Chama-se Edson dos Santos Bastos e tem 21 anos de idade. O crime deu-se em Ricardo de Albuquerque, à saída duma festa junina, quando perdeu a vida a sr.ª Elisa dos Santos Bastos, de 43 anos de idade. A sr.ª Elisa ainda foi levada ao Hospital Carlos Chagas, onde faleceu, ao receber os primeiros socorros.

Dia 28 — A Polícia tenta localizar corruptores de menores no rádio e TV, mas ainda não encontrou o seu pardeiro.

— Na madrugada de hoje, foi derrubado o Governo Argentino, por uma junta militar. Os Estados Unidos vão romper suas relações diplomáticas com o país da Prata por causa do golpe de Estado hoje levado a cabo.

Dia 29 — O General João Carlos Onganía tomou posse hoje, como Presidente da República da Argentina.

Dia 30 — Será encerrada hoje a Exposição "Portugal de Hoje", que durante 10 meses esteve aberta à visita pública, na Av. Chile, no Centro da cidade Maravilhosa do Rio de Janeiro.

(Do nosso Correspondente Armindo de Faria)

## Pela Redacção e Administração

Pagaram a sua assinatura

Manuel Edgar Bastos (Prado), até 19-3-67; José de Abreu Lemos (Prado), até 19-3-67; P.e Alcino Dias Xavier (Vieira do Minho), até 25-9-66; Albino Joaquim Dias (Valbom S. Martinho), até 10-4-67; Abílio da Silva (Oriz—St.ª Marinha), até 10-5-67; António Luís Melo Machado (Oriz—S. Miguel), até 10-5-67; João José de Castro (Oriz—St.ª Marinha), até 10-5-67; Manuel Dias (Valbom—S. Pedro), até 10-5-67; João da Silva Mendes (Lanhas), até 28-10-65; José da Silva Mendes (Lanhas), até 7-1-66; Francisco Joaquim F. Azevedo (Lanhas) até 19-3-66; P.e Domingos Vieira (Sabariz), até 12-10-66; Gaspar da Silva Pereira (Sabariz), até 19-3-66; José Martins Gama (Sabariz), até 19-3-66; José Baptista Ribeiro (Porriela), até 19-3-67; Manuel Fernandes do Bem (Famalicao), até 14-1-67; Mário da Silva Gonçalves (Lisboa), até 5-3-57; D. Rosa Fernandes (Prado), até 19-3-67; D. Regina Antónia A. Ferrez (Prado), até 19-3-67; Miguel Soares Gomes (Prado), até 6-7-67; Manuel de Silva Val (Prado), até 9-2-67; Manuel Correia (Prado), até 19-3-67; Dr. Manuel Carvalho (Prado), até 19-3-67; José Malheiro (Prado), até 19-3-67; João da Silva Gouveia (Prado), até 19-3-67; Dr. Lima Cruz (Prado), até 19-3-67; Dr. Francisco Gonçalves (Prado), até 19-3-67; Domingos Fernandes (Prado), até 19-3-67; António da Silva Oliveira (Prado), até 19-3-67; António Lourenço Lima (Prado), até 19-3-67; António Gomes Peixoto (Prado), até 19-3-67; António Augusto de Sá Machado (Prado), até 19-3-67; António Augusto F. Peixoto (Prado), até 6-6-67; Augusto Gomes de Sousa (Oleiros), desiste, pagou até 19-3-66; Manuel Fausto Oliveira da Rocha (Gaia), até 16-8-66; Albino José de Oliveira (Goães), até 19-3-67; Monsenhor Horácio (Ronfel), até 19-3-67.

Cartas que nos escrevem

— Alvaro Gonçalves, soldado na Guiné, que fez um ano no dia 18 de Agosto que embarcou e se sente feliz por estar numa zona bonita, mas sente muitas saudades e espera estar dentro de um ano de volta a casa. Envia cumprimentos aos pais, aos parentes, amigos e noiva, residentes em Coucieiro.

## Lendas de Portugal

Saiu mais um fascículo desta obra apreciável, o 35.º, que a «Editorial Univesus» vem publicando com toda a regularidade.

Inseriu três histórias fabulosas, e o final da lenda principiada no anterior capítulo.

«Aguas de Almofada», «Moura que Chora» e «Monte de Dor», contidas neste fascículo, lêem-se com pleno agrado, pelos temas que tratam e pela singeleza com que são escritas. Nelas perpassam figura e feitos a que a fábula, a imaginação e a história, deram sentido e vivência, e cujo encanto entretem a fantasia das gentes de antanho, pelo que passaram à tradição oral, conservando-se de geração em geração. Daí a sua perpetuidade, melhor diríamos a sua perenidade, pois a sua leitura deleita e enternece.

Nestas lendas encontra-se um pouco da história e personalidade do próprio Povo, que foi, afinal o seu principal criador. Não há povo que as não criasse, pelo que não admira que os estudiosos as recolhessem e as publicassem. É esta uma literatura considerada como que um património nacional, visto que ajuda a definir o génio criador dos povos e, portanto, as suas qualidades de imaginação, o animismo da sua personalidade.

Nisso reside o seu maior interesse, independentemente do que há de interessante e enternecedor nessas lendas do passado.

mentos aos pais, aos parentes, amigos e noiva, residentes em Coucieiro.

— Manuel de Sousa Araújo escreve nos da Alemanha. Pediu-nos o jornal por avião e quer saber quanto tem a pagar. Como em Lisboa estava em dia, agora só pagará a assinatura aérea para a Alemanha que são 165\$00. Um abraço amigo.



## Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no art.º 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico, narrativamente, que por escritura de 8 de Julho corrente, lavrada a fls. 2.º v.º do livro de Notas C — 5, do referido notário — António Lobo, ou António Lobo Ribeiro e mulher Delfina de Azevedo Fernandes, proprietários, residentes na Rua da Boavista, n.º 33 da cidade de Braga, foram declarados com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio: — Leira de mato no sítio do Vilar ou Barrocos, freguesia da Loureira, limites da de Vila Verde, deste concelho, a confrontar do Norte com Aurora da Costa, limites de Vila Verde, do Nascente com a estrada Nacional, do Sul com Rosa do Lego e do Poente com António da Silva, descrito na Conservatória como fazendo parte do prédio descrito sob o n.º 9.595 a fls. 29 v.º do L.º B. 26, e inscrito na matriz em nome de António Lobo Ribeiro sob o art. 20, correspondente ao antigo Art 76. — Que todo o prédio se encontra inscrito na Conservatória a favor de António José Ribeiro, casado, do lugar de Larim, freguesia de Soutelo, pela inscrição n.º 1.230 a fls. 22 do L.º G. 3. — Que este António José Ribeiro e mulher Maria da Silva, venderam o mesmo prédio há mais de 50 anos a Alberto de Araújo Vasconcelos Feio, solteiro, que foi da freguesia da Loureira, desconhecendo-se a data e o notário que lavrou a respectiva escritura. — Que este Alberto de Araújo Vasconcelos Feio ou Alberto de Araújo Azevedo Vasconcelos Feio, faleceu sem testamento ou qualquer outra disposição, em 27 de Maio de 1917, no estado de casado com Teresa Malheiro, ou Teresa Malheiro Feio, e sem descendentes ou ascendentes vivos, sucedendo-lhe como sua única herdeira a sua mulher Teresa Malheiro. Este, veio a falecer em 3 de Novembro de 1933, no estado de casada com António do Lago Júnior, ou António Joaquim do Lago Júnior, em 2.ªs núpcias de ambos, no regime da comunhão de bens, e também sem descendentes nem ascendentes, mas com testamento em que nomeou seu único e universal herdeiro aquele seu 2.º marido António Joaquim do Lago Júnior, como tudo consta da escritura de declaração de sucessão feita em 23 de Setembro de 1948, exarada a fls. 32 do livro de notas 217, do notário desta Secretaria — Lic. Luís Armindo da Mota Lopes. — Que aquele António Joaquim do Lago Júnior, faleceu a 8 de Maio de 1946, no estado de viúvo, tendo deixado, além de outros, um filho de nome Manuel Fernandes do Lago, viúvo, proprietário, do lugar do Campo da Feira, desta freguesia de Vila Verde, como tal habilitado por escritura de 29 de Julho de 1946, exarada a fls. 22 v.º do livro 132, em cuja escritura também foi partilhada a herança daquele António Joaquim do Lago Júnior, na qual, o mencionado prédio foi adjudicado com outros, ao filho Manuel Fernandes do Lago. — De conformidade com o exposto, são eles, justificantes, os actuais donos com exclusão de outrem, do prédio aqui indicado. — Estas declarações foram confirmadas por Manuel da Silva Valente, casado, lavrador, do lugar do Esparido, freguesia da Loureira, Amadeu Machado, viúvo, oficial de diligências aposentado, do Campo da Feira, freguesia de Vila Verde, e Oscar de Paiva Teles, casado, funcionário da Caixa Agrícola, residente na Rua Bernardo Sequeira, 392, da cidade de Braga. — E' certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, nove de Julho de mil novecentos e sessenta seis.

O Ajudante, Manuel da Assunção Pereira da Cunha

## Carta aberta aos pais e aos filhos

(Continuação da 4.ª página)

À volta de si experimenta um clima de fialdade, de desinteresse, de incompreensão. Julga-se superior a todos os conselhos, conselhos que gosta de criticar pois não tolera que façam dele "um menino... Vive da fantasia, do sonho, da ilusão.

Qual é a razão de todo este desalinho?

Vendo as coisas por um prisma sobrenatural não resta dúvida que a causa geral é o pecado original, raiz de todos os desequilíbrios humanos.

Se, pelo contrário, vemos isto no plano natural, temos de confessar que tudo isto radica na natureza do homem e do jovem pois sempre isto se deu em todos os tempos e lugares, entre o rapaz da cidade e do campo, o de ontem e o de hoje.

Surge agora aqui a questão: Se a juventude (rapazes e raparigas) são assim de facto é necessário que sejam assim de direito?

De maneira nenhuma. Ao natural, temos que sobrepor o sobrenatural. Convença-se a juventude que a sua verdadeira grandeza está no domínio das suas paixões e dos seus baixos instintos. Pensem os rapazes e as raparigas num amor mais alto: no amor que Cristo lhes dedica, no carinho da SS. Virgem, e terão preenchidos os vazios naturais da alma.

Por isso, nesta idade precisa a juventude de fugir das companhias e conversas perigosas, revistas e livros.

Deve frequentar os sacramentos, autênticos canais da graça que nos farão passar a "idade da crise", sem dificuldade pois são os únicos meios que Deus pôs nas mãos dos que quiserem ser heróis por Deus.

Depois deste longo preâmbulo que reputamos fundamental para conhecer o namoro, felemos agora no namoro propriamente dito que abrange um período a que podemos chamar "noivado".

### A noiva

O Estado do matrimónio é a vocação normal de todas as raparigas.

Pode a rapariga eleger, escolher o seu noivo? Inferiormente, sim: o rapaz dos seus sonhos é um facto real. De facto, porém, ela nunca se atreverá a declarar-se, porque os costumes actuais não o permitem. Esta situação de inferioridade põe a rapariga muitas vezes em circunstâncias ridículas. Tem de dar-se a conhecer, chamar a atenção... e esperar, esse terrível esperar que, com muito esperar quase provoca o desespero.

Se o tempo vai passando, que tem a rapariga de fazer?

Rezar para que se cumpra a vontade de Deus, aguardar sempre, confiar na bondade divina, ser boa, extraordinariamente boa para tornar-se creadora das bênçãos divinas. Não esquecer que Deus é mais Pai que todos os pais e que em nenhuma circunstância abandona os seus.

Quando um rapaz lhe pede namoro, não aceite logo. Vai, pensa e dá resposta, pois uma vez é ouvir o toque do sino outra é saber, ouvindo-o, se é a festa ou a enterro.

Se não é da mesma terra, peça a direcção, informe-se junto do Pároco ou pessoas conhecidas, não só se ganha muito ou pouco, se é rico ou pobre: sobretudo se é de boa família, se vive vida cristã, etc. etc., pois não é um companheiro para um dia mas para uma vida inteira. Há em conta especialissimamente as seguintes qualidades: formação religiosa, vida moral, bom carácter, capacidade para fazer frente ao problema económico do lar, saúde e isenção de defeitos físicos hereditários.

A rapariga, inteirada da pessoa, entra numa fase nova e mais difícil: superar felizmente o período das relações que são algo parecido com o noivado na vida religiosa.

O seu fim fundamental consiste em que os dois que se vão casar se conheçam e experimentem mutuamente para ver se se convém um ao outro.

Para casar, portanto, não é preciso e é perigoso namorar muito tempo. Em pouco tempo se podem conhecer muito. A experiência diz, infelizmente, que quando se prolonga demastado o namoro

quase nunca se vai devidamente ao casamento... e é pena!

No dia em que ganharam confiança demastada, no dia em que comecem a cair em pequenas coisas, a tentação transforma-se em paixão e está brevemente tudo irremediavelmente perdido.

Neste período que deve ser de autêntico noivado seja a rapariga autenticamente também franca com o seu confessor que muito a poderá ajudar a construir um lar feliz.

Resumindo: Dê mais importância à honra da alma que ao prazer corporal, a perder a Deus que a perder um homem, a ser cristã que a ser noiva.

Quando anda com o seu namorado nunca perca de vista que entre si e ele está Deus que tudo vê, tudo julga e tudo sanciona. Pense que, se quer que Deus seja generoso em bênçãos para o seu futuro lar, terá de ser generosa em viver a virtude.

### O noivo

O rapaz, como foi dito, sob o ponto de vista de piedade, é de ordinário menos acessível à vida de piedade, mais frio e pouco propício às emoções de devoção.

Ante o amor, deixa-se levar mais pelos sentidos e o instinto da carne que por o idealismo de um lar; vê mais na noiva o ídolo da carne que o enjo de uma futura família; procura-se mais a si que o bem da noiva: é egoísta.

### Como eleger a noiva?

Deve sobretudo escolher com visão perfeita uma esposa para amanhã e não precipitar-se na escolha, nem deixar-se alucinar pela escolha.

Costuma dizer-se: "O melhor pano guarda-se na arca".

Por isso, não é nas romarias, nas praças, etc. que se encontram as melhores raparigas que sirvam para a formação da um lar feliz.

É preciso controlar o amor pela razão. E já que na rapariga se vai buscar a esposa e a mãe, mostrem-se os jovens exigentes na escolha.

É certo que o ideal perfeito quase não existe, nem neles nem nelas. Mas não é demasiado que antes de entregar o seu coração a qualquer criatura, antes de solicitar o amor a uma mulher, repare se ela possui um conjunto de qualidades que contribuam a assegurar e a realisar os seus sonhos de felicidade. Busque, em primeiro lugar, as suas qualidades de piedade, suas virtudes morais e intelectuais.

Não é pelo vestido, nem pelas suas atractivas maneiras, nem pela sensualidade. Depois que possua uma condição social parecida, com certa igualdade de gostos e de idade, etc. que tenha arreado no seu coração especialmente o ideal da maternidade.

### Em que altura se deve namorar?

Tenha em conta sempre a sua vida militar; se é estudante, espere até terminar a carreira. Saber esperar é uma virtude que concorre a aproveitar melhor os dons de Deus.

Depois, quando já pensar em casar e tiver namoro, não deixe a vida cristã, a frequência dos sacramentos preparando-se, deste modo, a receber em cheio as bênçãos de Deus no matrimónio.

E também é preciso amar, mas reparar, é preciso ser casto, puro, nos pensamentos, nas palavras, nas acções, para amar com sinceridade, com verdade, com dignidade, doutra maneira é o tal amor egoísta, um amor que acaba no dia do casamento, dia em que deveria principiar um amor eterno.

Depois é importante fugir de lugares inconvenientes de conversas triviais, pois quem ama o perigo perece nele.

Seja a noiva considerada como uma irmã, amando-a como amar sua mãe e sua irmã com um amor puro e desinteressado.

Resumindo: não sejas tolo, nem pateta, nem idiota.

Se um rapaz consciente, cristãmente consciente para que o lar que formares seja um lar feliz.

## Fábrica de Bordados Regionais

DE

### Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toelhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado

Telef 92147

BRAGA

## A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

### Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeltes, Mercearia, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

## FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos - Esteios - Blocos para construção

### Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário)

Telef. p. f. 36164

VILA VERDE

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## ALFA A Máquina de Costura de Fama Mundial

Alta qualidade Longa duração Fácil manejo Amiga do Seu Lar.

Vendas com facilidades de pagamento

Agente no Concelho de Vila Verde

Manuel Soares Nogueira

Telefone 32 147

## Vila de Prado

**Banhos no rio** — A propósito desta local no último número e do aumento da "pouca vergonha", que continua, o Presidente da Junta cessante enviou-nos um ofício que todos os anos endereçava à G. N. R. que, durante dez anos, foi sempre solicitada em correspondência pelo pedido correndo tudo com a melhor ordem. Eito:

Ex.mo Sr. Comandante da Companhia da Guarda Nacional Republicana Braga

Tendo principiado a afluência de pescas

### A Pastoral Coletiva do Episcopado Português

(Continuação da 4.ª página)

«Maria arrasta as almas, como ninguém mais consegue fazer. Ela é a grande missionária que leva o Evangelho a muitos que nunca o ouviram, e faz cair os pecadores nos braços da misericórdia do Senhor».

No 8.º parágrafo, anuncia-se que a celebração do cinquentenário de Fátima vai ser uma autêntica missão geral para além dos congressos e das peregrinações

«Esta data é uma oportunidade excepcional para emprendermos uma profunda renovação da vida cristã nas almas, à luz do Concílio Ecuménico e da Mensagem de Nossa Senhora». A tarefa é assaz grave e exige o esforço de todas as almas de boa vontade.

Nos 3 parágrafos seguintes concretizam-se 3 pontos capitais que devemos ter como objectivo: a vida em graça; a santificação do dia do Senhor; a santificação da família.

Para tanto, muito ajudará o seguinte: renovação espiritual das festas e peregrinações; oração em comum no seio das famílias; frequência da sagrada comunhão e o gosto pela comunhão reparadora.

O parágrafo 13 é um agradecimento à Virgem e uma fervorosa oração para que Ela nos ajude a viver a sua Mensagem e nos alcance todas as graças de salvação e a paz para o mundo.

### Problemas da crise da lavoura

(Continuação da 4.ª página)

agacham nos organismos de coordenação económica.

Assim é que as coisas ficam claras e cada coisa no seu lugar.

Numa máquina de semi ou de total dirigismo, os erros, as incúrias, o não ter rales, os que querem engordar ou fazer figura política sem trabalho, são responsáveis por males bem duros.

Ainda bem que o País tem exemplos magníficos de boas iniciativas, nos meios oficiais, nos organismos corporativos, cooperativos e de coordenação económica, demonstrativos de que se abrem novos horizontes através de sensatas realizações.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

no Rio Cávado, marginado nesta freguesia e como nem todos se comportam com a desejada compostura e correção, apresentando-se, por vezes, com trajes indecentes e por vezes vindo até para os jardins municipais com os mesmos, venho solicitar a V. Ex.a, a subida fineza de ordenar que a exemplo dos anos anteriores seja fornecida uma patrulha da Guarda Nacional Republicana do muito digno comando de V. Ex.a, para cada margem do Rio Cávado, nas proximidades da Ponte, as quais obriguem os incorretos a comportar-se decentemente.

Mais rogo a V. Ex.a que se digno dar instruções às referidas patrulhas para que essa fiscalização seja rigorosamente cumprida para que assim todas as pessoas de bem se possam fazer acompanhadas de suas famílias até ao Rio e que por vezes não o fazem por causa das obscenidades que ali se praticam.

Subscrevo-me respeitosamente

A Bem da Nação

O Presidente da Junta,

Francisco Vieira

N. R. — Como agora não há quem envie destes ofícios, é o que se sabe. Entretanto, perguntamos: Não poderá valer este ofício para substituir a lacúria de quem tem os cargos mas não quer os encargos?

**Silvas pelos caminhos** — Pelos caminhos de Prado as silvas crescem sem licença. Precisam de tesoura e avisam-se os proprietários... mas a pouca vergonha chega à Estrada Nacional Prado-Barcelos. Em frente ao cemitério o matagal de silvas cresce sem autorização dos cantoneiros que já há muito os não vemos a cuidar as nossas valetas.

**Novo Regedor** — Foi nomeado para esta freguesia, um novo regedor, o Sr. António Cerqueira da Silva, ilustre funcionário da Casa do Povo e dos Serviços Médicos Sociais.

**Passeio Vicentino** — No passado dia 10 realizou-se mais um passeio-encontro da Conferência Vicentina dos Homens. Na cerca do Mosteiro de Tibães junto ao lago passou-se, como é costume, um domingo extraordinário de convívio e alegria. Este ano, numa maneira especial, o encontro foi um sucesso pelo inédito de muitas actividades folclóricas e desportivas. Todos regressaram satisfeitos. Parabéns à ilustre direcção da Conferência por nos ter proporcionado um dia tão maravilhoso na frescura da pitoresca mata do velho mosteiro beneditino.

## Pico de Regalados

Sande

No dia dez do corrente celebrou-se a festa de S. Frutuoso na respectiva capela. Decorreu tudo com muita ordem por isso estão de parabéns os juizes da mesma, srs. Agostinho da Silva Freitas e José de Oliveira Fernandes, que empregaram os melhores esforços para o brilho das homenagens prestadas ao glorioso santo neste XIII centenário da sua morte depois de ter governado a nossa Arquidiocese durante nove anos. Para o ano que vem foram nomeados juizes os srs. Sebastião Peixoto Pimenta e António Gomez, de Sande de Baixo.

No passado mês de Junho passou alguns dias junto da sua família o nosso bom amigo Manuel Vivas Gomes que já se retirou para a cidade de Lisboa. Os nossos votos ao Senhor pelas prosperidades do estimado assinante de «O Vila-verdense» pois é uma pessoa dotada de belas qualidades e estimado por toda a gente.

## Cervães

Com o nome de João Carlos Bacelar Oliveira, foi baptizado no dia de S. Pedro, na nossa Igreja Paroquial o lindo menino com que a Sr.a D. Maria do Sameiro Bacelar apresentou o seu estimado marido, Sr. Luís Gonzaga Bacelar Oliveira. Foram seus padrinhos o Sr. Carlos Bacelar, chefe dos Correios em Amares e a aluna do Liceu D. Maria II, de Braga, Arminda Bacelar Oliveira. Presidiu às cerimónias baptismaes o Sr. Dr. Manuel Nogueira S. J., em substituição do tio do nenê Sr. Reitor da Faculdade de Filosofia de Braga, porque nesse dia se encontrava na capital.

Deus cubra de bençãos o menino e sua família. — C.

### Tribunal Judicial

DE

VILA VERDE

Anúncio

(2.ª publicação)

Pela 2.ª secção da secretaria judicial desta comarca, nos autos de acção de divisão de causa comum que José Dias de Magalhães e mulher Aurora Oliveira e Silva, também conhecida por Aurora Pinheiro ou Aurora da Silva Pinheiro, proprietários, move contra António Dias de Magalhães, viúvo, proprietário; e Ana da Rocha Magalhães, solteira, maior, proprietária, todos do lugar da Ribeira, freguesia de Moure, desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos indivíduos para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos imóveis a vender e sobre que tenham garantia real.

Vila Verde, 13 de Junho 1966.

O escrivão de Direito da 2.ª secção,  
a) António Monteiro

Verifiquei: —

O Juiz de Direito,  
a) Alberto Baltazar Coelho.

## Há Bacalhau com fartura na Ribeira do Neiva

Ainda com referência aos artigos que, com título supra, "O Vila-verdense", publicou nos seus números de 15 de Maio, 5 de Junho e 3 de Julho, sou forçado a esclarecer e lamentar que a elevada clareza e o conteúdo de coisa tão cozinhada, que não foi contra o seu artigo, publicado em 15 de Maio — que echei até muito oportuno e digno de ser esplendido — que me insurgi, mas sim contra o artigo "Os.", que eu julgava definido.

Como dizia, achei o indigitado artigo oportuno e esido como sopa no mel, se o que expunha tinha fundamento; o que ceiu como água no vinho e que não echei nada oportuno, foi que o sr. C., pela aplicação do tal artigo, condicionasse tudo no mesmo embrulho com o super-dignificante e super-elegante rótulo de "Corja", e que sem mais cerimónias o despachasse n.º "O Vila-verdense".

Reconheço, porém, que tenho de dar a mão à palmatória e sou forçado a confessar que, se da primeira vez fiquei espantado, desta vez fiquei nada menos que atordoado ao verificar que o meu reparo foi reduzido a nada, pulverizado e atomizado, pela magistral lição de gramática em que o sr. C. nos demonstra, com toda a clareza, como um artigo definido pode perfeitamente fazer uma pirueta e passar a indefinido.



### Tribunal Judicial

DE

Vila Verde

Anúncio

(2.ª Publicação)

Pela 2.ª secção da secretaria judicial desta comarca, nos autos de execução de sentença com processo sumário que Maria de Lourdes Araújo Leite, casada, proprietária, residente na vila e comarca de Amares, move contra Rosa de Araújo, viúva, doméstica, residente no lugar do Assento freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, desta comarca; António da Ascensão Araújo Cerdeiras; Agostinho de Araújo Cerdeiras; Manuel de Araújo Cerdeiras, solteiros, maiores, empregados comerciais, residentes na rua Jarina N.º 239, em Marechal Hermes, Rio de Janeiro, Brasil; Alzira de Araújo Cerdeiras; Arnaldo de Araújo Cerdeiras, solteiros, aquela maior e este menor, residentes na rua dos Remédios à Lapa N.º 49, rés do chão, Esquerdo, da cidade e comarca de Lisboa; Álvaro Araújo Cerdeiras, solteiro, menor púbere, residente na rua José Augusto Rocha N.º 22, da cidade e comarca de Setúbal; Aurora de Araújo Cerdeiras; Maria de Araújo Cerdeiras; e José Araújo Cerdeiras, solteiros, menores púberes, todos residentes no já mencionado lugar do Assento, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos imóveis penhorados na aludida execução e sobre que tenham garantia real.

Vila Verde, 17 de Junho de 1966.

O escrivão da 2.ª secção:

António Monteiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Alberto Baltazar Coelho

Na verdade é surpreendente como tal elasticidade, adquirida provavelmente à força de levar tratos de polé, o torna na prática muito mais cómodo e adaptável às mais variadas composições e até picarecas conclusões, que nos deixam completamente inteirados da eficiência do sistema.

— Se — como explica o sr. C. — 90% dos F... forem doentes dos pulmões, nós dizemos: "os F... estão tuberculosos, e levámo-los a todos para o hospital, onde lhes farão um exame profundo, etc... Logo assim, por analogia e aplicando a mesma doutrina, se por exemplo 50% dos M... forem areados, nós diremos "os M... são malucos, e pregamos com eles todos em Rilhafoles.

E ainda bem que — são revolucionária como mirabolante teoria, com que o meu débil entendimento nem sequer sonhava, coloca de parabens os comerciantes honestos (ainda que duvidosamente honestos, no conceito do sr. C.), uma vez que os artigos, definidos ou indefinidos, não passam de mero adorno do fraseado.

Não tenho a honra de conhecer o sr. C. mas, pelo à-vontade com que pretende fazer insinuações, lançando-as até para terreno árido, vê-se logo que é pessoa sem trapos ensacados, que nem recela "exames profundos", nem "juízos finais", mas... mesmo assim... como não gosto de jogar à cebra-cega nem quero que me confundam com qualquer dos candidatos a Rilhafoles entredito a fazer à pobre gramática o mesmo que fizeram ao Sancho Pança à porta da fábriça, curvo-me reverentemente perante a dialética do Sr. C. e, pela minha parte... Ponto final. — O mesmo.

## Godinhaços

**Luz eléctrica** — A par de tantos melhoramentos públicos de que esta aldeia espera ser beneficiada, outro de suma importância se nos depara, em momento oportuno, isto é, o problema da sua electrificação, benefício este que, desde há muito, todos os habitantes da terra o aguardam com ansiedade, por se tratar de uma causa justa e digna de atenção. Como toda a Ribeira Neiva já se encontra electrificada há anos, apenas permanece na escuridão esta e a freguesia vizinha de Pedregais, o que em parte, nesta precária situação, dá a entender que estas duas aldeias não fazem parte integrante das restantes que constituem esta vasta Ribeira. Portanto, mais uma vez, confiedos nos plenos designios das entidades competentes, esperamos que este nosso pedido seja solucionado como merece, visto que cada um dos interessados, já em tempos, contribuiu, para esse efeito, com uma quota que lhes foi estipulada.

**Aniversário** — Durante o corrente mês, fazem anos os seguintes filhos desta terra: No dia 10, o sr. Januário da Rocha Oliveira, a exercer as funções de escriturário, na Secretaria do Liceu de Viana do Castelo; no dia 17, a sr.a D. Laura dos Prazeres Herdeiro, professora na freguesia de Moreira do Lima, Ponte de Lima; no dia 16, o Rev.mo P.e Manuel de Sousa Costa, a paróquial a freguesia de Nogueira, de Viana do Castelo, e, finalmente, o menino Alberto José Herdeiro de Brito Gonçalves, este, no dia 31.

**O correio em Godinhaços e Pedregais** — Há cerca de três anos, a Junta de Freguesia de Godinhaços, para boa regularização, da correspondência postal, e tendo em atenção, os graves prejuízos, que muitas vezes advinham, pelo facto da referida correspondência, chegar, àquela localidade, cerca das nove horas, a qual, só poderia ser distribuída no dia imediato, recorreu aos Correios, expondo tal situação, tendo sido prontamente atendida e acto contínuo, sido resolvida tão ingrata situação, tendo, na mesma altura, tal benefício, sido extensivo à vizinha freguesia de Pedregais.

Acontece, que esta freguesia, recebe no posto do correio, diariamente, dezenas de unidades de correspondência, das quais 20%, são, muitas das vezes, de grande urgência.

Ora, como no referido Posto, só é entregue o correio a quem o procura, surge muitas vezes demorados atresos, que vão prejudicar, em muitos casos, os seus destinatários.

Para atenuar tão lastimosa e precária situação, em que se encontra esta freguesia e sua vizinha de Pedregais, achava louvável, que as Juntas das mesmas, tomassem a iniciativa oficial, de pedir um Carteiro, o que, concerteza serão prontamente atendidos. — C.

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FAPO:

Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:

Placa D. Filipe de Lencastre, 3

Em LISBOA:

na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Eq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



## Não desanime

Por não ter tido ensejo para a sementeira dos cereais praganosos não desanime.

Com os adubos das boas colheitas, ou dos 4 NNNN

NITROLUSAL  
NITRATO DE CALCIO  
NITRAPOR

em culturas de tremês, grão ou milho, na altura própria, ainda poderá vir a ter um ano razoável. Tenha esperança. Faça pela vida. Não poupe nos adubos.

# Carta aberta aos pais e aos filhos

(Continuação da 1.ª página)

Chega, entretanto, em que Deus a vai preparando mais de perto para ser mãe e as disposições enumeradas acima modificam-se um tanto.

Então agora na fase do coração. Se todos levamos dentro de nós o instinto do amor, a mulher muito mais. Não é raro, portanto, que a mulher sonhe em amores, sinta o atractivo do belo e dos ornamentos esplendidos enquanto não possui o homem que a vem completar... "porque não está bem que esteja só," como disse Deus a Adão.

Por isso uma jovem que se queira entregar ao Senhor deve estar disposta a renunciar às exigências do coração, que são exigências naturais... e a vocação, é sobrenatural.

Ora tudo isto acima descrito se passa como um fenómeno natural na vida, de uma etapa que é corrente a multíssimas pessoas.

Como solução, a reparação tem de convencer-se, persuadir-se que o seu fim último não consiste em encontrar a felicidade neste mundo, mas em utilizar tudo como remédio para conseguir a felicidade eterna: visão, amor, gozo pleno.

A solução prática deste estado de coisas resume-se em dois caminhos.

— Se a reparação está persuadida que tem vocação superior, por exemplo, à vida religiosa, então não tem outro remédio que fazer frente à situação com a oração, com a ilusão da maternidade espiritual das almas, com a sublime reflexão de que a esposa possível de um homem se mudou em esposa real de Jesus Cristo, com a esperança certa de que atrás de um período de padecimento interior, chegará o sorriso da paz, com a ideia de que o sacrifício bem levado nos aproximará mais do Redentor.

Mas se não aparece com clareza esta chamada, fica em pé a possibilidade do *matrimónio* ou do *celibato*.

Qual destes dois estados quererá Deus para ela? E' o grande problema a resolver com calma e com critério prudente e sobrenatural. Há que orar com empenho e fervor. Entretanto a vida social, os contactos com a juventude, vai definindo a sua situação.

Se não são coroadas de êxito estas diligências naturais (o namoro, propriamente chamado), torna a esperar enquanto continua a rever em seu interior se Deus a chama a uma missão superior,

a uma vocação mais alta dado que... se Deus dá a vocação também dá os meios.

Se, pelo contrário, estão francamente abertas as portas ao matrimónio, vá pensando no seu lar, não descuidando a sua preparação moral e religiosa para que, mais tarde, saiba evitar as consequências funestas que produz num coração jovem do seu amor mais ou menos platónico a outro mais carnal e chelo de espinhos.

## O rapaz

O rapaz passa por fase quase semelhante.

A partir de certa idade, consciente ou inconsciente, vê desenvolver em si extraordinariamente a vida afectiva e sexual. O sexo oposto atrai-o de uma maneira muito forte. E sem dar mesmo conta disso, se fixa nele, o deseja, o busca, o adora.

A sua grande preocupação é buscar uma companheira. Deus fez muito bem todas estas coisas. Este instinto paternal também está na natureza. Não tolera o veio do seu coração. A amizade corrente do companheiro ou o carinho puro da família não o satisfaz. O seu coração sente um veio que, no seu entender, só o enche uma mulher.

Depois, como o pássaro, sente desejo de liberdade; além da disciplina desportiva, dificilmente tolera outra, nem mesmo o horário de trabalho suporta de bom gosto.

E então na vida espiritual, só com um grande esforço suportará uma reza prolongada, uma cerimónia longa, etc. Precisa muitíssimo do apoio constante de um bom pai.

(Continua na 2.ª página)

## Vão ser feitas mais obras

(Continuação da 1.ª página)

Todas as obras têm de estar prontas até ao fim deste ano. E' difícil, mas não é impossível, desde que todos os elementos vivos das freguesias dêem as mãos e se proponham trabalhar.

Procurem as freguesias fazer as obras por administração directa, porque será difícil arranjar empreiteiro para todas.

Consultem a Câmara e sejam dotados de boa vontade e de espírito de sacrifício.

Já que falámos de águas, ressurgem o problema da Sede do Concelho e de Prado.

O abastecimento de águas completo a estes grandes centros populacionais e freguesias vizinhas, para ser com a devida projecção, exigem verba superior a cinco mil contos.

Deveria, como já advoguei, neste jornal, construir-se uma única central elevatória, do rio Homem para o cimo do Monte Sobranceiro ao campo do Futebol. Daí a água iria em queda vertical para Prado, Vila Verde, e para uma dezena de freguesias.

A Câmara tem despesas urgentes com obras de vulto e essenciais, porém, com uma comparticipação generosa do Estado, tudo poderá vir a resolver-se.

Para já, preparem-se as freguesias para aproveitarem esta comparticipação generosa do Estado pelo Fundo do Desemprego, para que, nas comemorações, que se vão efectuar, no fim deste ano, do 40.º aniversário do 28 de Maio, todas tenham os seus melhoramentos.

# Crónica Desportiva

Depois de termos falado um pouco nas arbitragens, hoje ocupar-nos-emos das atitudes da maioria dos adeptos do desporto.

Numa das nossas últimas crónicas desportivas, lamentamos que certos árbitros tivessem actuações verdadeiramente desastrosas, de nada valendo o esforço dos atletas em campo, muitas vezes num dia de sol escaldante ou num dia de chuva, mas também é lamentável que muitos pensem que só por meio de insultos à equipa de arbitragem e até por vezes atitudes violentas se faça com que o árbitro não prejudique o seu clube.

Também lamentamos que, se algum jogador não está a render o seu normal, e seja por qualquer motivo, seja insultado por meio de palavras ofensivas à moral, que o mesmo não gostaria que lhe chamassem.

Um jogo de futebol de andebol de basquetebol ou qualquer outro, deve ser visto com calma, sem excitações, com educação, com carácter de homem para podermos admirar as jogadas realizadas pelos nossos jogadores ou pelos jogadores adversários, incitar os nosos a fazerem mais e melhor e para lutarem com alma e coração até ao último minuto do jogo, e não ter exageros de facciosismo, nem

insultar os árbitros e os jogadores com palavras indignas da pessoa.

Devemos ser comedidos nas nossas palavras, devemos pensar muitas vezes naquilo que vamos proferir ou praticar, antes de agir. Só assim se evitará muitos aborrecimentos e só assim é que seremos verdadeiros desportistas.

Começou no passado dia 11 a série final do 8.º Campeonato Mundial de Futebol.

Depois de Sua Magestade a Rainha Isabel de Inglaterra ter declarado aberta a fase final, principiou o encontro entre a Inglaterra e o Uruguai, que terminou com um empate a zero golos.

As equipas alinharam da seguinte maneira:

Inglaterra: Banks, Cohen, Jackie Charlton e Wilson; Bal e Moore; Stiles, Greaves, Hunt, Bobby Charlton e Connolly.

Uruguai: — Merzukeviev, Ubina Gonzalez e Manicera; Troche, e Castano; Cortes, Vieira, Silva, e Perez.

Sobre o valor dos nossos representantes, escusado será dizer que o têm e portanto seremos representados condignamente.

José Igreja

## A Pastoral Colectiva do Episcopado Português

(Continuação da 1.ª página)

Trata-se não apenas de uma penitência exterior, como será o ir a pé a Fátima, ajoelhar no chão, etc., mas sobretudo de uma transformação interior, que só se pode obter no íntimo de cada homem, como disse Paulo VI.

O 6.º parágrafo refere-se à transformação operada na alma dos pastores, que passaram a fazer quantas penitências podiam em reparação pelos pecados da humanidade. A comunhão reparadora é uma das formas deste desagravo.

O 7.º parágrafo é dedicado às graças de Fátima, citando palavras do Cardeal da Sagrada Congregação dos Ritos e do Papa Pio XII. Já a Mensagem é uma graça extraordinária. Mas quantas outras nos trouxe Maria com a sua presença e com aquele fluxo de gente do mundo inteiro, que ali vai receber um aumento de fervor e não raro a sua conversão para Deus.

(Continua na 3.ª página)

## Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

Os Grémios da Lavoura que deveriam ser, como o são de facto em algumas localidades, os orientadores da nossa Lavoura, os defensores dos lavradores, os equilibradores dentro dos princípios são do Corporativismo com os interesses

das classes consumidoras, de facto transformaram-se em meros organismos políticos, para onde se paga a quota, distribuidores de farelo, e lugares onde apodrecem os velhos políticos.

Os intermediários ficaram, depois da concorrência que lhes fazia a camionagem de largo raio e de liberdade de transporte de diversas mercadorias, em regime de mãos livres. O lavrador ou se rende ou fica com a fruta a apodrecer. O consumidor ou paga por alto preço ou não come.

Assim, nas últimas produções, os preços da venda a público subiram assustadoramente, e na ocasião da colheita, o preço pago ao lavrador é ridículo. Muita fruta apodrece e lança-se aos animais e estrumeiras.

Falta um transporte rápido e livre para os centros consumidores das frutas que não é fácil obter. Nós que estamos no meio onde esta consequência foi fatal, gritámos, escrevemos a tempos e horas, mas ninguém nos ouviu.

Quais as soluções? Já que os organismos oficiais dificultaram os transportes, a primeira solução é fazê-los à sua custa. Nas frutas é a base do problema para não as deixar apodrecer.

Desde que não temos uma rede de frigoríficos grande, e uma indústria de aproveitamento e embalagem apropriadas, a primeira solução é primordial: rápida colocação nos mercados.

Cumpram-se os lavradores a juntarem-se em Cooperativas de Frutas, para selecção de produção, conservação, lançamento metódico nos mercados, como a Junta Nacional das Frutas anunciou para Lisboa, é de bom efeito.

Esse precedente foi experimentado e continua pelos Grémios da Pesca. Bem hajam pelo bem que têm feito cá na Nação. Mereciam uma homenagem colectiva.

Têm transportes próprios, com câmaras frigoríficas; estão em toda a parte, regulam os preços e não caíram em totalitarismos económicos, porque deixam equilibradamente margem para o mercado livre. Assim são um exemplo dos mais benéficos na vida económica da Nação.

A culpa de tudo não é, como se vê do Corporativismo, mas de alguns homens que o pretendem servir, bem como de outros que se

(Continua na 3.ª página)

## A VOLTA DO MUNDO



Os 16.000 negros terminaram com êxito a marcha em favor dos direitos civis em Jackson, nos U. S. A.

Chal s De Gaulle, presidente da V República francesa quis fazer história, em nome da França, com a sua visita à Rússia, em favor de uma Europa Unida presidida pela França de De Gaulle em seu papel de árbitro.

Pinhas Lapide, ex-consul de Israel em Milão, acaba de escrever um livro intitulado «Os três últimos Papas e os Judeus», na qual afirma que uns 860.000 judeus se salvaram do extermínio nazi graças à intervenção de Pio XII.

Em Aveiro, de 19 a 23 de Setembro, realizou-se o V Semano de Estudos Missionários, à luz do Decreto «Ad Genes».

A 6 de Agosto vai ser inaugurada a Ponte sobre o Telo, a maior da Europa.

O Boletim Semanal «Notícias de Portugal» o seu número milésimo. Endereçamos-lhe parabéns.

A respeito de Goa escreve Richard Boyer: «Ao libertarem» Goa, os conquistadores indianos destruíram o passado, sem construir o futuro, nem mesmo o presente».

No Plenário Criminal da Boa Hora, 49 «testemunhas de Jeová» foram condenadas em penas que vão de 45 dias até cinco meses e meio de prisão.

No Vietname, ao serem destruídos os depósitos de carburantes em Haifong pelos americanos, ergueram-se colunas de fumo com sete quilómetros de altura.

A colheita de café no Distrito de Uíge está calculada em quase um milhão de contos, Informam-nos de Carmona.

E' modo, agora, entre os jovens russes usar ao pescoço um fio com uma cruz, e o jornal «Pravda», insurge-se contra essa «manifestação que perturba os espíritos». E continua um correspondente: «Fiquei chocado ao ver a filha de uma das minhas amigas com uma cruz. Não posso imaginar como tais recordações são autorizadas no nosso país, produzidas em fábricas socialistas».

Realizou-se em Vila Real o XIII círculo automóvel em que foi vencedor John Fenning.

Segundo notícias vindas de Madrid houve em 1965 1.130.000 acidentes de trabalho num ano.

Este ano as ordenações sacerdotais foram na Matriz de Vila do Castelo. O Sr. Arcebispo Primaz, ao dirigir a palavra aos neo-presbíteros disse-lhes: «Ide, meus filhos, e edificai esta boa gente com a vossa bondade, espírito de disciplina e serviço!»

## Ultima hora

Sensacional: Portugal, 3,-Hungria, 1

## Minho-Dossel de Portugal por Armindo de Faria

Um livro de 670 páginas, várias centenas de fotografias, contando a história de todas as terras do Minho... contando a história da sua terra!

— Na Redacção deste Jornal  
 À VENDA: — Na Livraria Rainha, em Vila Verde  
 — Na Livraria «Pax», em Braga

## Notícias do Brasil durante o mês de Junho

Rio de Janeiro — Dia 9 — Vai ser urbanizada a Avenida Presidente Vargas, cujas obras foram orçadas pelo Governo Estadual em 750 milhões de cruzeiros.

Dia 11 — Quase todos os jornais dedicaram grande espaço ao monumental discurso proferido ontem no Gabinete Português de Leitura, pelo Dr. César Moreira Baptista, que se deslocou de Lisboa a esta cidade, para ser orador oficial do «Dia de Portugal».

Dia 12 — O jornal da Colónia Portuguesa «Voz de Portugal», dedicou praticamente todo o seu espaço às comemorações do «Dia de Portugal», realizadas ontem no Gabinete Português de Leitura, publicando o discurso do orador oficial Dr. Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação.

Dia 13 — Chegaram aqui notícias do Vietname, dizendo que 393 guerrilheiros vietcongo morreram num encontro com as tropas dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, nos últimos dias.

Dia 14 — Faleceu, hoje, em Recife, o ex-Governador do Estado de Alagoas, Dr. Muniz Falcão.

Dia 15 — Os jornais noticiaram a morte de mais 400 pessoas na Índia, devido à onda de calor que está assolando aquele país.

Dia 16 — As inundações em Recife, segundo noticiam os jornais, isolaram sete cidades, causando centenas de desabamentos de casas e milhares de flodados das enchentes.

Dia 17 — Chegou ao Aeroporto do Galeão o primeiro avião a jato da TAP

trazendo de visita ao Brasil importantes personalidades do mundo oficial, jornalístico e social de Portugal, para comemorar a primeira travessia do Atlântico, por via aérea, empreendida por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Uma senhora de Guånabara, esposa dum pobre faxineiro, que apenas ganha 84 mil cruzeiros, ganhou 12 milhões de cruzeiros no prémio «Seus Taloões Valem Milhões», sorteio feito pelo governo do Estado, com notas de compras feitas no comércio.

Dia 18 — O ex-Governador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda, publicou grande artigo de quase treia página no «Diário de Notícias», criticando a política económica do Governo Federal, e fazendo revelações e previsões da maior gravidade na vida política e social deste país.

«A «Gazeta de Notícias» do Rio de Janeiro, em seu número de hoje, traz a monstruosa notícia dum filho que matou a própria mãe às mereladas.

Noutro lugar, referindo-se a um tal João Bernardino Bastos, diz em letras gordas: «E' inédito: Português Macanheiro... O dito indivíduo foi preso, porque estava fumando maconha, e engravetado no xadrez. A notícia, em si, nada tem de anormal, porque destas andam os jornais cheios, todos os dias. O que revolta é que o articulista redigiu a nota de forma pejorativa e ridícula, pelo que se pode notar com o intuito de desmoralizar os portugueses, usando»

(Continua na 2.ª página)

